

Área Científica **Melhoramento de Plantas**

Código PA 43376 **Início** 2012/12/1 **Termo** 2015/03/31

Título SeArroz - Arroz biofortificado em selénio

Programa
 PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural **Medida** 4.1

Instituição Líder Orivárzea - Orizicultores do Ribatejo , SA

Investigador Responsável INIAV Ana Sofia Vieira Dias de Almeida

Orçamento Total

Orçamento INIAV 98 438,27€

Parceria

ORIVÁRZEA	Orivárzea - Orizicultores do Ribatejo , SA	Nacional
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.	Nacional
IICT	Instituto de Investigação Científica Tropical	Nacional
FCTUNL	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	Nacional

Equipa

Ana Sofia Vieira Dias de Almeida
Ana Rita Pereira da Costa
Benvindo Martins Maçãs
José Norberto Prates Coutinho
Paula Scotti Lorenzini Borges Campos Afonso
Isabel Maria Pereira Ramos Pais
José Manuel Ferreira Nobre Semedo

Resumo

Desenvolvimento de tecnologia para produção de arroz (2 variedades comerciais de arroz- Ariete e Albatroz + 2 linhas avançadas do Programa de Melhoramento Genético de Arroz do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária) biofortificado naturalmente em selénio, para fins industriais destinados à produção de farinha para produtos "Baby Food". O novo produto será elaborado de acordo com os requisitos da Alta Segurança Alimentar (ASA) e integra as directivas da União Europeia para o sector.

O actual ritmo da vida moderna não se compadece com a necessidade de uma alimentação racional, baseada num consumo diário de alimentos base, fomentadora do bem estar e da saúde dos cidadãos. Neste contexto reconhecem-se os efeitos da carência do selénio para a saúde pública humana, a par da heterogeneidade dos teores deste elemento nas respectivas fontes alimentares (essencialmente de origem vegetal), que variam com a composição dos solos em cada área geográfica.

Assim, determina-se a composição física, química e mineralógica das parcelas dos solos onde se irá desenvolver a cultura; efectua-se uma adubação de fundo e de cobertura, com selenito e selenato contemplando diversas concentrações de selénio; caracteriza-se a fenologia e alguns parâmetros morfológicos ligados à produção e quantifica-se a produção final de grão; caracteriza-se a mobilização de fotoassimilados e micro/macroelementos no grão; controlam-se os níveis de micotoxinas e analisam-se as propriedades tecnológicas e nutricionais da farinha.

O consórcio do projeto inclui: (i) uma empresa – Orivárzea; (ii) uma Instituição de ensino superior – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT/UNL) e (iii) duas Instituições públicas de investigação – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) e o Instituto de Investigação Científica e Tropical (IICT).